

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

X Conferência Municipal de Saúde

PROGRAMA
SAÚDE+PRIORIDADE
SAÚDE PÚBLICA E PARTICULAR. JUNTAS PRA CUIDAR DE VOCÊ.

“SAÚDE PRIORIDADE”

Diretrizes e Propostas aprovadas

São Bernardo do Campo - SP

4 a 6 de agosto de 2017



SECRETARIA
DE SAÚDE



X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

A X Conferência Municipal de Saúde, estância máxima de debates e deliberações sobre saúde, teve como finalidade debater e elaborar propostas às políticas municipais, estaduais e nacionais de saúde.

Realizada nos dias 4, 5 e 6 de agosto de 2017, contou com a participação de 350 pessoas entre Delegados, Convidados e Observadores. Foram realizadas 13 Pré-Conferências com participação de mais de 2.000 pessoas. As propostas que foram destacadas nos grupos de trabalho foram debatidas na Plenária Final.

Neste relatório seguem as diretrizes e propostas aprovadas como recomendação dos Delegados de São Bernardo do Campo para o Sistema Único de Saúde do Brasil.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

Programação da Conferência

4 DE AGOSTO DE 2017 - SEXTA

**Auditório Inezita Barroso
CEU Regina Rocco
Av. Tiradentes, 1853**

18h às 20h Credenciamento
19h Abertura Oficial
20h Palestra Magna
21h Coquetel

5 DE AGOSTO DE 2017 - SÁBADO

**CQP
Centro de Qualificação Profissional
Rua João Pessoa, 59**

8h às 12h Credenciamento
8h30 Coffee Break
9h Leitura do Regimento
Interno
9h30 Palestras Temáticas
12h Almoço
13h30 às 17h30 Grupos de Trabalho

6 DE AGOSTO DE 2017 - DOMINGO

**Auditório Inezita Barroso
CEU Regina Rocco
Av. Tiradentes, 1853**

8h às 8h30 Coffee Break
8h30 às 12h Plenária Final
12h30 Encerramento



SECRETARIA
DE SAÚDE



X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

COMISSÃO ORGANIZADORA DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
Segmento Usuário:	Adolfo Alves Ferreira
	Elza de Barros Gomes
	Jacimaria Carvalho Cedraz de Carvalho
	Lúcia de Nazaré Oliveira
Segmento Trabalhador:	Giselda Ferreira de Souza
	Michele Farias de Santana
Segmento Gestor:	Maria Cristina Lopes
	Maria de Fátima Oliveira

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

RELATÓRIO FINAL

EIXO 1	EIXO 2	EIXO 3	EIXO 4
SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA	SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO HOSPITALAR	SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
EIXO 5	EIXO 6	EIXO 7	EIXO 8
SAÚDE PRIORIDADE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS	SAÚDE PRIORIDADE NA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL	SAÚDE PRIORIDADE SISTEMA DE PROTEÇÃO E VIGILÂNCIA DA SAÚDE	SAÚDE PRIORIDADE NAS AÇÕES INTERSETORIAIS E REGIONAIS

EIXO I – SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA

- 1.1. Ampliação de centros de especialidades odontológicas no município;
- 1.2. Ampliação do Programa Saúde da Família;
- 1.3. Ampliação e qualificação do espaço da UBS vila união;
- 1.4. Ampliação da divulgação dos programas existentes nas UBSs;
- 1.5. Ampliar a atuação do consultório de rua;
- 1.6. Ampliar as 19 equipes do NASF e ampliar as ESF para um atendimento de qualidade à toda a população e principalmente a pessoas da terceira idade;
- 1.7. Ampliar as campanhas de promoção e prevenção à saúde nos territórios das UBSs, tendo como base o estudo epidemiológico dos territórios;
- 1.8. Ampliar e qualificar ações de suporte e cuidado aos cuidadores do território;
- 1.9. Envolver o trabalhador e conselho gestor quando da readequação do espaço físico já existente nas UBSs;
- 1.10. Garantir a cobertura assistencial da população, planejando adequadamente as férias e licenças dos profissionais das equipes;
- 1.11. Garantir a construção de mais uma UBS na região da Vila São Pedro, para a Vila Esperança;
- 1.12. Garantir a manutenção da infraestrutura das UBSs, priorizando as unidades com maiores necessidades;
- 1.13. Garantir e qualificar o acolhimento e o cuidado aos adolescentes nos serviços de saúde;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 1.14. Garantir o agendamento de consultas diariamente, geral e por equipe, nas UBSs;
- 1.15. Garantir o número de agentes comunitários de saúde por meio de processo seletivo público ou concurso público conforme a lei;
- 1.16. Garantir o profissional assistente social com definição de trabalho de acordo com a política nacional de atenção básica;
- 1.17. Garantir o sistema de acompanhamento e monitoramento de pacientes com diabetes mellitus;
- 1.18. Implantação da linha de cuidado da obesidade, ampliação, capacitação profissional, com a ampliação das cirurgias bariátricas no município;
- 1.19. Implantar ações previstas no plano de ações de alimentação e nutrição para a rede básica;
- 1.20. Intensificar e qualificar as ações de saúde bucal e campanhas de prevenção;
- 1.21. Manter 100% das equipes cadastradas no programa de melhoria do acesso e qualidade da atenção básica – PMAQ;
- 1.22. Manter ações de saúde voltadas à população indígena;
- 1.23. Manter campanhas permanentes de promoção e prevenção nas datas comemorativas sobre temas de interesse em saúde, elaborando cartilha dos serviços de saúde a população;
- 1.24. Qualificar a identificação, cadastramento e acompanhamento dos pacientes com deficiência pelas equipes de saúde;
- 1.25. Qualificar o acolhimento nas UBSs;
- 1.26. Qualificar o acompanhamento das condições de saúde dos usuários do programa bolsa família, sensibilizando os profissionais de saúde, conscientizando e corresponsabilizando a família pelo acompanhamento, utilizando-se de ações intersetoriais;
- 1.27. Qualificar o atendimento para pessoas com anemia falciforme;
- 1.28. Retomar a reforma da UBS Vila Rosa.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

EIXO 2 – SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

- 2.1. Agilizar e qualificar o acesso e a realização dos exames de diagnóstico, ampliando a oferta de exames e disponibilização dos resultados via web;
- 2.2. Ampliação do atendimento a pessoas com necessidades especiais;
- 2.3. Ampliar a dispensação municipal de órteses e próteses médicas, bem como meios auxiliares de locomoção (aparelho de surdez, cadeira de rodas, bengala);
- 2.4. Ampliar a informação sobre acesso aos medicamentos não padronizados no município;
- 2.5. Ampliar a oferta de transporte sanitário e transporte para reabilitação com ampliação da frota;
- 2.6. Ampliar a reabilitação incluindo a reativação de hidroterapia;
- 2.7. Ampliar canal de comunicação para acompanhar e monitorar solicitações enviadas para a regulação;
- 2.8. Ampliar e agilizar o atendimento em cardiologia, ortopedia e oftalmologia;
- 2.9. Ampliar o acesso a vagas regionais para consultas especializadas;
- 2.10. Ampliar, qualificar e garantir o atendimento em todas unidades de saúde especializada;
- 2.11. Ampliar oferta de transporte adaptado para pessoas com necessidades especiais, adequando rotas que garantam acesso aos equipamentos de saúde municipal;
- 2.12. Ampliar os horários de atendimento nas especialidades;
- 2.13. Ampliar, garantir e fortalecer as práticas integrativas na rede de saúde;
- 2.14. Aprimorar o atendimento no CER, com a inclusão de profissionais especializados no atendimento de pacientes portadores de dislexia e déficit de atenção, bem como, criar uma linha de cuidado para crianças com transtorno de aprendizagem;
- 2.15. Construir o CAPS Silvina e concluir a construção do CAPS Farina;
- 2.16. Criar um canal de comunicação específico para otimizar a desmarcação de consultas especializadas;
- 2.17. Desmembrar o CAPS infantil do CAPS álcool e drogas Infantojuvenil;
- 2.18. Esclarecer e divulgar à população de como funciona a rede de saúde mental do município – cartilha;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 2.19. Garantir a implantação do CAPS Rudge Ramos;
- 2.20. Garantir a oferta de vale transporte gratuito de acordo com a condição médica e socioeconômica do usuário, a fim de garantir o tratamento;
- 2.21. Realizar parceria com clínicas, através de contrato de gestão, para tratamento de pacientes dependentes químicos;
- 2.22. Implantar mais duas residências terapêuticas;
- 2.23. Manter e ampliar os programas: TB, Hansen, hepatites, HIV;
- 2.24. Manter e ampliar os serviços assistenciais de saúde mental e o respectivo corpo de profissionais da área;
- 2.25. Manter, melhorar e fiscalizar os serviços especializados de hemodiálise, laboratórios de análises clínicas, diagnóstico por imagem, radioterapia, medicina nuclear e fornecimento de óculos para o programa saúde da escola, órteses e próteses médicas;
- 2.26. Médico legista 24 horas no IML;
- 2.27. Melhorar o acesso aos usuários do CER ao local;
- 2.28. Otimizar o tempo de análises clínicas e exames de imagens (ressonância magnética);
- 2.29. Reformar e adequar a Policlínica Centro;
- 2.30. Reformar e adequar o complexo CAPS Centro;
- 2.31. Implantar e qualificar o matriciamento feito pelo CAPS na atenção básica.

EIXO 3 – SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

- 3.1. Ampliar o número de equipes do programa de internação domiciliar para 07 equipes, incluindo avaliação de pacientes captáveis 7 dias por semana;
- 3.2. Colocar o H.C. em pleno funcionamento, com contratação de profissional médico, de enfermagem e equipe multiprofissional;
- 3.3. Construção do Hospital de Urgências, garantir seu pleno funcionamento com ampliação da equipe, incluindo cirurgia pediátrica de urgência;
- 3.4. Contratação de profissional médico e de enfermagem – Hospital de Clínicas;
- 3.5. Controle de assiduidade e controle de ponto biométrico para todos os profissionais, inclusive médicos, nos hospitais;
- 3.6. Deixar visível quadro de funcionários plantonistas dia/noite nos hospitais;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 3.7. Garantir o atendimento de serviço de oftalmologia e odontologia hospitalar;
- 3.8. Garantir sistema de telemedicina;
- 3.9. Implantar leitos de psiquiatria no hospital de urgência com equipe articulada com a RAPS;
- 3.10. Implantar o novo hospital da mulher e qualificar o acesso ao serviço, visando a mobilidade do munícipe;
- 3.11. Implantar o P.A. no Taboão;
- 3.12. Implantar serviço de cirurgia cardíaca infantil no Hospital de Clínicas;
- 3.13. Manter e ampliar contratação dos serviços hospitalares da Santa Casa, monitorando metas e parâmetros de serviços contratualizados SUS, garantir e ampliar leitos de longa permanência com atendimento psicossocial;
- 3.14. Manter em funcionamento o Hospital Anchieta, garantindo 100% de manutenção predial e de equipamentos, assegurando ainda recursos humanos e materiais para plena operação assistencial. Atualizar / modernizar os equipamentos do hospital, após conclusão das obras;
- 3.15. Otimizar a liberação das ambulâncias no HPSC.

EIXO 4 – SAÚDE PRIORIDADE NA ATENÇÃO DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

- 4.1. Agilizar liberação da ambulância após deixar o paciente na unidade;
- 4.2. Ampliar o serviço de motolância no SAMU;
- 4.3. Aprimorar o monitoramento dos protocolos de Manchester, IAM e AVC;
- 4.4. Contratação de técnicos de radiologia para as upas (24 horas) e revisão do contrato de prestação de serviço de imagem nas upas mantendo exclusivamente o atendimento de urgência e emergência;
- 4.5. Contratar e capacitar profissionais para integrar a equipe multiprofissional com perfil de urgência emergência com objetivo de ampliar e melhorar o atendimento à população conforme a demanda do território e perfil epidemiológico;
- 4.6. Deixar visível quadro de funcionários plantonistas dia/noite;
- 4.7. Diminuir o tempo de espera no atendimento nas UPAs;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 4.8. Implantar laboratório para realização de exames específicos de urgência e emergência em todas as UPAs;
- 4.9. Implantar novos protocolos de linha de cuidados e atualizar os existentes para atendimento de urgência em adultos e crianças;
- 4.10. Implantar protocolo de linha de cuidado de trauma;
- 4.11. Manter a equipe da regulação de urgência capacitada para o atendimento de maneira oportuna agilizando o processo com ferramentas adequadas;
- 4.12. Manter a proporção do número de upas de acordo com a população do território;
- 4.13. Manter as upas com fluxo adequado para atendimento de retaguarda;
- 4.14. Manter em funcionamento a estrutura física e de equipamento das upas e dos veículos do SAMU, garantindo 100% de manutenção predial e de equipamentos, assegurando recursos humanos e materiais para plena operação assistencial, ampliando e descentralizando o SAMU;
- 4.15. Manter o abastecimento de medicamentos nas UPAs;
- 4.16. Manter o quadro médico adequado nas upas inclusive aos finais de semana para o atendimento de urgência e emergência adulto e infantil;
- 4.17. Melhorar a informação para a população sobre o território de atendimento e descentralizar o atendimento nas USBs e UPAs;
- 4.18. Melhorar a manutenção, serviço de imagem e parque de equipamentos nas upas;
- 4.19. Promover a efetividade da telefonia celular (junto as operadoras) para atendimento do SAMU de São Bernardo;
- 4.20. Reestruturar e ampliar a capacidade de atendimento da frota de transporte sanitário com profissionais capacitados; manutenção da frota já existente;
- 4.21. Reestruturar e ampliar a capacidade de atendimento do samu, diminuindo o tempo de resposta;
- 4.22. Transferência da UPA Ferrazópolis para a região do Bairro Silvina.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

EIXO 5 – SAÚDE PRIORIDADE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SUS

- 5.1. Ampliação na rede de atendimento com possibilidade de convênio com a rede privada;
- 5.2. Aplicar as melhores práticas de fiscalização aos serviços de saúde público e privados;
- 5.3. Capacitação em direitos humanos (humanização) para as equipes de saúde, com parcerias envolvendo entidades da sociedade civil e conselho gestor;
- 5.4. Capacitação permanente dos médicos no atendimento dos protocolos clínicos;
- 5.5. Confeccionar materiais de comunicação e informação (vídeos, cartilhas, guias, material eletrônico etc.) sobre prevenção de doenças e encontros com a população;
- 5.6. Construção do almoxarifado da saúde;
- 5.7. Construir nova sede para UPA Silvina;
- 5.8. Construir o CAPS Silvina;
- 5.9. Construir o hospital de urgências, concluir a construção do hospital de urgências;
- 5.10. Construir sede do SAMU municipal;
- 5.11. Criar política de prevenção voltada a diversidade sexual e vulnerabilidade de transexualidade e transcidadania;
- 5.12. Criar uma central regional de regulação de ofertas de serviços de saúde;
- 5.13. Efetivar e executar programa de educação permanente para todas as categorias de profissionais;
- 5.14. Estruturar o transporte de pacientes;
- 5.15. Fazer a proporcionalidade paciente e médico;
- 5.16. Fortalecer a comunicação e divulgação das campanhas em andamento, ampliação da cobertura vacinal com mutirões territorializados;
- 5.17. Garantir e ampliar a distribuição e dispensação de insumos nos equipamentos de saúde (preservativos, gaze, agulhas, luvas, aventais, materiais de EPI, etc.);
- 5.18. Implantação de planos de cargos e carreiras – FUABC e PMSBC;
- 5.19. Implantar o novo hospital da mulher e qualificar o acesso ao serviço visando a mobilidade do munícipe;
- 5.20. Implantar sistemas de telemedicina na rede em geral;
- 5.21. Implementar no sistema de tecnologia da informação das unidades de saúde o controle e dispensação da medicação pelo território municipal;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 5.22. Implementar processos e ações para agilizar a entrega de resultado de exames em tempo hábil e remarcações de consultas;
- 5.23. Implementar tecnologia da informação que possibilite ao usuário do sus de São Bernardo do Campo o acesso às informações e serviços da rede de saúde – aplicativo, lista de acesso, tempo de atendimento nas UPAs, cadastro, consultas, exames, medicamentos, divulgação, balanço mensal, prontuário único, informativos, transporte sanitário;
- 5.24. Painel eletrônico para atendimento dentro das UBSs com chamada com voz;
- 5.25. Proibição do uso de celular pelo funcionário da saúde para fins particulares, durante o horário de atendimento ao usuário;
- 5.26. Retomar e garantir a construção do CAPS Farina;
- 5.27. Solicitar repasse federal e estadual para SBC. Por exemplo: São Bernardo atende várias regiões adjacentes como Diadema, Santo André, entre outros;
- 5.28. Transparência com os gastos com a saúde;
- 5.29. Unificação dos atendimentos das UBSs – prontuário único;
- 5.30. Uso da tecnologia para aprimorar, consolidar e ampliar as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental;
- 5.31. UTI pediátrica.

EIXO 6 – SAÚDE PRIORIDADE NA GESTÃO PARTICIPATIVA E CONTROLE SOCIAL

- 6.1. Ampla divulgação, junto à população, das eleições dos conselhos gestores;
- 6.2. Criar mecanismos de comunicação junto aos já existentes (jornais, outdoor, internet) para divulgação de todas as ações do Conselho Municipal de Saúde com o objetivo de estimular a participação da população;
- 6.3. Divulgar os canais de acesso e comunicação com aos conselhos locais e Conselho Municipal de Saúde e sua composição;
- 6.4. Eleger o Conselho Municipal de Saúde na Conferência de Saúde;
- 6.5. Garantir a capacitação dos conselheiros gestores e conselheiros municipais até o terceiro mês do início do mandato;
- 6.6. Garantir eleições para o Conselho Municipal a cada 02 anos;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 6.7. Promover e garantir reuniões trimestrais dos conselhos gestores em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde;
- 6.8. Reforçar a transparência e divulgação das informações da prestação de contas do fundo municipal de saúde a cada 4 meses.

EIXO 7 – SAÚDE PRIORIDADE NO SISTEMA DE PROTEÇÃO E VIGILANCIA À SAÚDE

- 7.1. Ações das vigilâncias voltadas para a população usando a sala da comunidade das UBSs;
- 7.2. Ampliação da campanha de vacinação animal;
- 7.3. Ampliar a divulgação das vacinas para adultos, inclusive nas ações do CEREST articuladas com a atenção básica;
- 7.4. Ampliar campanhas educativas sobre a importância da posse responsável de animais, bem como para a adoção de animais abandonados (criação de local para descarte dos animais quando morrem), e gerar responsabilidade do dono através do cadastro deste animal, com aumento do número de castração de cães e gatos no município;
- 7.5. Aperfeiçoamento dos fluxos de atendimento do funcionário na rede pública com avaliação posterior do médico do trabalho, com fortalecimento e melhoria dos atuais planos de saúde utilizados pelo trabalhador, autonomia para a intervenção da saúde ocupacional do trabalhador junto à secretaria de administração, garantindo e assistindo o funcionário da rede para que faça tratamento e acompanhamento de saúde e exames tanto de médicos, dentista e equipe multiprofissional (psicólogo, fisioterapia, etc.) sem que tenha prejuízo salarial, promovendo a implementação e manutenção de exames periódicos a fim de diagnosticar e tratar o adoecimento dos trabalhadores da rede municipal de SBC;
- 7.6. Aquisição de equipamentos de mobília que respeitem as normas regulamentadoras de ergonomia para a redução dos acidentes, comprometimento e agravamento da saúde do trabalhador público e do usuário;
- 7.7. Campanha de conscientização da população quanto ao descarte adequado de material infectante, lixo e coleta seletiva, produzindo material educativo sobre o assunto, promovendo a integração da coleta de lixo e vigilância;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 7.8. Consolidar e ampliar ações de vigilância epidemiológica nos itens que compõe o tratamento para doenças específicas como tuberculose, hepatites, entre outras, com acompanhamento pelas equipes de saúde;
- 7.9. Consolidar e ampliar as ações de vigilância sanitária, epidemiológica, ambiental e saúde do trabalhador, ampliando as ações educativas; implementando, qualificando e mantendo a rede de proteção à saúde e vigilâncias;
- 7.10. Consolidar e qualificar o sistema de vigilância à saúde, priorizando a prevenção, preservação, promoção e a proteção da saúde (individual e coletiva), buscando parcerias com instituições de ensino, acadêmicos e autarquias;
- 7.11. Cuidar de quem cuida, realizar o acompanhamento das condições de saúde do trabalhador, com programas específicos de prevenção às doenças ocupacionais;
- 7.12. Desenvolver e intensificar ações de vigilância da qualidade de vida e saúde do idoso garantindo, ampliando e qualificando mais centros–dia;
- 7.13. Fomentar a discussão para a implantação da CIF – Classificação Internacional de Funcionalidades;
- 7.14. Implantação de um hospital veterinário com funcionamento 24 horas;
- 7.15. Implantação do núcleo local de vigilância em saúde nas UBSs;
- 7.16. Implementar plano de trabalho para o CEREST em conjunto com os conselhos gestor e demais conselhos com manutenção e fortalecimento da CISTT;
- 7.17. Intensificar as ações de vigilâncias junto à comunidade terapêutica, instituições de longa permanência para idosos, albergues, escolas, garantindo e priorizando aquelas que tem parceria com a gestão de forma periódica;
- 7.18. Manter e ampliar a RAAT, inclusive nas UBSs;
- 7.19. Manter e intensificar as ações de vigilância em saúde do trabalhador em todo setor produtivo;
- 7.20. Manutenção de reuniões periódicas no CEREST, da frente municipal de enfrentamento a qualquer tipo de violência no trabalho, com a participação da coordenação do CEREST;
- 7.21. Melhorar o sistema de dedetização e controle de vetores;
- 7.22. Qualificar o atendimento e a valorização da saúde do trabalhador aprimorando o acolhimento, considerando suas especificidades e o nexos causal entre o adoecimento

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

e o trabalho, inclusive na área de saúde mental, capacitando o profissional para acolhimento dos acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, realizando a produção de boletins periódicos sobre acidentes de trabalho, mantendo e fortalecendo a CISTT (Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador e Trabalhadora), priorizando a prevenção e a proteção de saúde (individual e coletiva);

- 7.23. Recompôr a equipe multiprofissional mínima no CEREST de acordo com a portaria do RENAST;
- 7.24. Reformar, ampliar e equipar o centro de controle de zoonoses, descentralização, credenciamento de clínicas e implantação de unidades móveis.

EIXO 8 – SAÚDE PRIORIDADE NAS AÇÕES INTERSETORIAIS E REGIONAIS

- 8.1. Acompanhar com a Secretaria de Gestão Ambiental a execução dos planos de trabalho nas áreas contaminadas do município nos aspectos relacionados à saúde humana;
- 8.2. Ampliação multidisciplinar do PSE;
- 8.3. Ampliar academia de saúde com acompanhamento de profissionais especializados (equipe multidisciplinar) para garantir uma prática segura;
- 8.4. Ampliar e disponibilizar a frota de carros de transporte para visitas domiciliares das equipes com manutenção periódica;
- 8.5. Ampliar os serviços de equoterapia para atendimento de adultos e crianças levando em considerações aspectos geográficos e epidemiológicos;
- 8.6. Apoio ao “PROERD” (Programa Estadual de Resistência às Drogas);
- 8.7. Definir, garantir e ampliar transporte sanitário;
- 8.8. Elaborar e implantar o plano de ações de saúde voltadas à população em situação de extrema pobreza, envolvendo serviços da rede intersetorial;
- 8.9. Elaborar e implantar o plano de ações de saúde voltadas à população privada de liberdade;
- 8.10. Elaborar plano de ações que busquem reduzir a proporção de gravidez na adolescência e melhorar as campanhas de prevenção nas escolas, com presença dos pais e distribuição dos materiais;

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

- 8.11. Fortalecer parcerias com ONGS que desenvolvem trabalhos / projetos culturais (esporte, cultura e lazer);
- 8.12. Garantir a interlocução entre os diversos setores municipais, para ampliar a oferta de cuidado integral a pessoas com deficiência;
- 8.13. Garantir e implementar espaços periódicos e permanentes para articulação intersetorial e entre os diferentes níveis de atenção à saúde;
- 8.14. Garantir materiais didáticos e de apoio para os grupos de todos os equipamentos de saúde;
- 8.15. Garantir segurança pública nos entornos dos equipamentos de saúde municipais;
- 8.16. Implantar ou implementar programa de horta comunitária com plantas medicinais e com cursos de capacitação nas unidades de saúde em parceria intersetorial, e utilização de espaços ociosos, envolvendo trabalhadores e comunidade do setor privado, promovendo a prevenção e evolução dos pacientes, bem como a geração de renda dos envolvidos, isso tudo traduzindo em qualidade de vida através da alimentação;
- 8.17. Implantar políticas públicas voltadas a questão do idoso, em especial ao idoso sem suporte familiar e com algum grau de dependência para desenvolver atividades básicas da vida diária, em parceria com outras secretarias (educação, cultura, SEDESC);
- 8.18. Incentivos a projetos e ações para a prevenção e apoio dos jovens e adultos visando a prevenção, detecção precoce e cuidado às pessoas em situação de dependência química;
- 8.19. Manter e ampliar o projeto “De Bem Com A Vida”;
- 8.20. Manter e equipar o programa “Remando Para A Vida”;
- 8.21. Regulação informatizada, integrada com a oferta estadual, pública e transparente;
- 8.22. Retomar e ampliar o projeto reviver “Cidade de Paz” em parceria com outras secretarias;
- 8.23. Solicitar repasse federal e estadual para SBC. Por exemplo: São Bernardo atende várias regiões adjacentes como Diadema, Santo André, entre outros;
- 8.24. Sugestão de academia da saúde no Santa Cruz.

X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4 a 6 de agosto de 2017

DELEGAÇÃO DA X CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
USUÁRIOS	Nº DE DELEGADOS E DELEGADAS E DELEGADAS
TOTAL TERRITÓRIO 1	10
TOTAL TERRITÓRIO 2	13
TOTAL TERRITÓRIO 3	16
TOTAL TERRITÓRIO 4	10
TOTAL TERRITÓRIO 5	15
TOTAL TERRITÓRIO 6	16
TOTAL TERRITÓRIO 7	20
TOTAL TERRITÓRIO 8	11
TOTAL TERRITÓRIO 9	9
MOVIMENTOS SOCIAIS E ENTIDADES DE PATOLOGIAS	10
SINDICATOS E CENTRAIS SINDICAIS	08
CONSELHEIROS MUNICIPAIS SEGMENTO USUÁRIOS	12
TOTAL DE DELEGADOS E DELEGADAS USUÁRIOS	150
TRABALHADORES DA SAÚDE	
TRABALHADORES DA SAÚDE	Nº DE DELEGADOS E DELEGADAS E DELEGADAS
TRABALHADORES DA REDE DE SAÚDE	60
SINDICATOS E ENTIDADES DE CLASSE	9
CONSELHEIROS NATOS (CMS)	06
TOTAL DE DELEGADOS E DELEGADAS TRABALHADORES	75
GESTORES E PRESTADORES	
INDICAÇÃO SECRETARIA	Nº DE DELEGADOS E DELEGADAS E DELEGADAS
CONSELHEIROS NATOS (CMS)	06
INDICAÇÕES SECRETARIA	69
TOTAL DE DELEGADOS E DELEGADAS GESTORES/PRESTADORES	75